

15. Violência nas organizações escolares da RAM: quando os professores são as vítimas...

Mónica Gonçalves

António Bento

Maria Isabel Ribeiro

CIE-UMA; CETRAD, IPB

E-mail de contacto: monicahelenagoncalves@gmail.com

Resumo: Com frequência, somos alertados para situações de bullying que ocorrem nas escolas portuguesas. No entanto, este fenómeno não se resume apenas aos alunos, podendo também os professores ser vítimas de comportamentos abusivos e repetitivos por parte dos seus alunos. Neste contexto, esta investigação, de natureza quantitativa e descritiva, tem como objectivos perceber de que forma o fenómeno do bullying/violência sobre os docentes se expressa na Região Autónoma da Madeira (RAM), e compreender como é afectado o docente por estas situações.

Para a recolha de dados foram elaborados dois questionários, um destinado aos docentes em exercício de funções e o outro direccionado aos Directores de Escola e/ou Presidentes dos Conselhos Executivos.

A amostra deste estudo é probabilística do tipo estratificada. Assim, foram auscultadas as escolas públicas da RAM dos vários níveis de ensino (1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário). De um total de 896 questionários entregues, durante o ano lectivo 2010-2011, receberam-se 573 devidamente preenchidos. Destes, 22 eram Directores de Escola e/ou Presidentes dos Conselhos Executivos, os restantes 551 eram docentes em exercício de funções do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Concluiu-se que a problemática do bullying/violência em relação aos docentes na RAM não é expressiva, apenas 23% dos inquiridos afirmaram já terem sido vítimas de bullying. O "insulto" seguido da "ameaça" são os comportamentos de bullying mais frequentes. A maioria dos docentes considera que estes atos prejudicam o seu percurso profissional, e que todas estas situações culminam num sentimento de mal-estar, havendo casos registados de abandono da carreira. Foi ainda possível verificar que existe uma grande preocupação em perceber a origem destes fenómenos o que por sua vez se traduz na procura de medidas interventivas eficazes. Contudo não existe, ainda, consenso relativamente às medidas a aplicar nestas situações.